



## EDUCAÇÃO INCLUSIVA DIGITAL NA EJA: AÇÕES ESTRATÉGICAS EM REDENÇÃO, CEARÁ

**Júlio César Lopes de Oliveira**

Estudante do Curso de História – UNILAB

E-mail: juliolopes1110@gmail.com

**Karla Renata de Aguiar Muniz**

Mestranda em Educação – UFC. E-mail: karlla.renata@hotmail.com

**Liliane Araújo Lima**

Mestranda em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis-Unilab. liliane.araujo@uece.br

**Antônio Roberto Xavier**

Doutor e Pós-doutor em Educação/Professor – Unilab. roberto@unilab.edu.br

### Resumo

A educação inclusiva digital está vinculada ao conceito de sociedade inclusiva, ou seja, aquela que não elege, classifica ou segrega indivíduos, mas, modificam seus ambientes, atitudes e estruturas para tornar-se acessível a todos. Para tanto, está escrita tem como finalidade principal demonstrar práticas educativas no âmbito da informática educativa da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sobretudo com o uso adequado de computadores na Escola Antônio Barbosa no município de Redenção-Ceará. Sabe-se que a sociedade moderna exige que se domine os aparatos tecnológicos sob pena de ficar à margem do processo produtivo. Neste sentido, no campo do desenvolvimento a informática educativa promove à apropriação do conhecimento, o desenvolvimento de competências e habilidades que objetivamente definem a qualificação e a inserção dos sujeitos no mundo produtivo. Pensando assim, a informática educativa não pode e nem deve ser excludente com relação aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que por razões diversas não tiveram acesso nem a educação formal regular e muito menos à informática educativa. A metodologia para se conseguir o objetivo, estão estruturadas em aulas e oficinas com orientações e supervisão a respeito do uso do computador como instrumento de aprendizagem da leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Educação. EJA. Informática. Inclusão.

### Introdução

Sabe-se que a sociedade moderna exige que se domine os aparatos tecnológicos sob pena de se ficar à margem do processo e se enxertar a soma dos “supranumerários”, pois a sociedade cibe cultural demanda incessantemente uma maior produção de trabalhos com maior aproveitamento do tempo. Esta relação paradigmática responde aos imperativos da



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

sociedade pós-moderna que se constitui baseada nos princípios da “nova ordem mundial” que zela primordialmente pelos interesses e propósitos do projeto político econômico neoliberal que impõe seus domínios além-mar e transcende as barreiras do ciberespaço e da cibercultura. Ou seja, “a informação computadorizada está conquistando cada vez mais um espaço de significação reflexiva pela sua potencialidade mediadora diante da realidade e, inclusive, na construção do próprio saber” (BAUMGARTEM; TEIXEIRA; LIMA, 2007, p. 426; LEVI, 2000).

Pensando assim, a informática educativa não pode e nem deve ser excludente com relação aos discentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que por razões diversas não tiveram acesso nem a educação formal regular e muito menos à informática educativa.

Para tanto, teve como encopo principal, desenvolver ações pedagógicas no Âmbito da informática educativa na Escola Antônio Barboza no município de Redenção-Ce. E com isso, possibilitar aos professores e estudantes o uso adequado de computadores como ferramentas propícias às práticas educativas informatizadas, estimulando autonomia pessoal, profissional e cognitiva, fortalecendo a autoestima e o interesse maior pelas práticas digitais. Proporcionando aos alunos o domínio e conhecimento necessários aos usos do computador e seus aprestos. A metodologia do trabalho, foram estruturadas em aulas e oficinas com orientações e supervisão a respeito do uso do computador como instrumento de aprendizagem da leitura e da escrita.

### **Estratégias metodológicas para educação inclusiva digital**

As oficinas com os alunos foram realizadas a partir de temas pré-estabelecidos durante o planejamento, por meio da aprendizagem do uso de recursos e programas de redação de texto (Word) e pesquisas na Internet. Os conteúdos abordados foram pensados em contemplar os conteúdos das disciplinas, além de temáticas descritas no quando que se segue, sempre levando em consideração as especificidades dos alunos.

A redação do texto constitucional sobre a promoção da educação para jovens e adultos não deixa dúvida quanto a um ensino público, gratuito, de qualidade e permanente, a realidade dessa modalidade de ensino tem enfrentado barreiras no tocante à sua exequibilidade, satisfatoriamente. Isto porque, historicamente a educação brasileira tem sido marcada por um sistema de reprodução no qual tem prevalecido a passividade do aluno diante de um modelo de ensino pautado na teoria inaplicável e desvinculada da prática e das práxis pedagógicas



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

profundamente conservadoras de uma cultura eurocêntrica implantada.

Visando modificar e transformar esse quadro a EJA necessita ser compreendida não somente como uma alternativa de alfabetização de seus protagonistas, mas de capacitação e qualificação destes para o mundo do trabalho e para a emancipação humana.

Foi notório perceber que, os alunos da EJA da Escola Antônio Barbosa, em sua maioria não tinham dito nenhum contato com o computador antes, nem em casa, e tampouco na escola. Pois a ida desses alunos para a sala de informática é muito rara, e quase não existe. A escola conta possui uma sala de informática com dez computadores, mas apenas existem cinco em funcionamento, e todos com o sistema operacional Linux.

Além de que muitos professores da escola não possuem tanto um conhecimento acerca do uso do computador como propício a práticas educativas.

### Imagem. Sala de Informática



Acervo dos autores (2019)

A sala é um pouco apertada, a escola também a utiliza para guardar livros, e isso também é um dos fatores que tornam dificuldades dos alunos ao acesso a sala de informática. E tais observações foram sendo anotadas no diário de campo.

Logo na apresentação do projeto, os alunos assim como os professores, ficaram bastante curiosos e demonstraram também bastante interesses, pois para eles é de fundamental importância o acesso e conhecimento do uso computador, não somente no espaço da escola, mas também no seu dia-a-dia.

Com a finalidade de alternativas para atender as demandas que permeiam os discentes da modalidade da EJA, em relação a Informática Educativa, existe a necessidade imprescindível de uma abordagem didático-pedagógica voltada, sobretudo para os saberes



## Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

possíveis e plausíveis por meio das Tecnologias Digitais que fazem parte da realidade atual.

As possibilidades reais da inclusão digital, qualificação e inserção produtiva dependem e muito do redimensionamento do ensino-aprendizagem com as novas tecnologias. Neste sentido, a impossibilidade de acesso ao mundo tecnológico pode ser considerada uma exclusão, pois, “ A exclusão não é uma ausência de relação social, mas um conjunto de relações sócias particulares da sociedade tomada como um todo” (CASTEL, 2003, p.569).

A forma como o sistema escolar brasileiro tem ministrado o conhecimento digital não atende as necessidades dos sujeitos aprendizes, por isso é que se propõe que haja um compromisso e uma integração entre as várias instâncias que atuam no campo do ensino, tendo-se em vista que é pelo portal da educação que se fomenta e media as relações do saber, especialmente o saber tecnológico.

### Considerações finais

Foi possível perceber ao longo das aulas e oficinas que, existem um grande interesse por partes dos alunos da EJA na Escola Antônio Barbosa em adquirir conhecimento sobre o uso do computador. Em vista que, em suma maioria não tiveram antes qualquer contato com computador, e a única forma desse contato é com os computadores da escola, e que são apenas cinco computadores em funcionamento, faz com que as dificuldades desse aprendizado sejam ainda maiores.

Diante de inúmeros desafios, os resultados alcançados foram positivos. Destacando uma melhoria na comunicação, nas habilidades e na utilização da tecnologia para a inclusão digital desses alunos.

### Referências

BAUMGARTEM, Maíra; TEIXEIRA, Alex Niche; LIMA, Gilson. Sociedade e Conhecimento: tecnologias e desafios para a produção de conhecimento nas Ciências Sociais. In: **Sociedade e Estado/Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília**. v. 22, n. 2, mai./ago./, 2007.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Constituição Federal**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Tradução de Iraci D. Poleti. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000



Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente